



# POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1302  
13 de Maio de 2026  
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves  
**SEMANÁRIO GRATUITO**

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



## CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto  
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

### Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

### Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL  
PARA VENDER  
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt

# PF

PAULO FERREIRA  
IMOBILIÁRIA



## CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -  
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -  
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

### CONSULTAS

\*FISIATRIA \*PODOLOGIA \*CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449



## Rede de água no concelho quase concluída

Lançamento das duas últimas empreitadas  
permitirá concluir a construção da rede em baixa.  
Procedimento concursal lançado pelo município  
tem um preço base total de 2,2 milhões de euros. Pág. 9

## Festa da Flor fez-se sem Batalha, adiada para este domingo devido ao mau tempo

Págs. 4 e 5



## Protecção Civil já limpou mais de 50 hectares de mata

Pág. 11

A **Fábrica dos Óculos** é  
única. Não nos confunda

*O verdadeiro fim dos óculos caros!*

✓ **Consultas de Optometria**  
todos os dias.

**Fábrica dos Óculos**  
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164  
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378  
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

## O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!



Glovo?

COMER EM CASA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

EQUIPA **CRISTINA CARVALHO** RE/MAX VILANOVA

# MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M<sup>2</sup>

## VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

CONTACTO: 910 102 220



## Falar Direito, por Costa Salgado

# Pagamento às Finanças sob protesto (PEDIDO DE DEVOLUÇÃO)

Esta semana volto ao formato que mais aprecio: às respostas a questões colocadas por leitores desta coluna semanal.

### A QUESTÃO

Fui casada com o meu marido, durante muitos anos. Entretanto, separamo-nos por razões relacionadas com dívidas que ele tinha, perante múltiplos credores.

No estado de separados de pessoas e bens, ele avançou com um processo no tribunal de acordo de pagamentos com os seus credores. O acordo foi aprovado. E foi determinado que o apartamento que constituía património comum deveria ser vendido, pelo Administrador de Insolvências. Sobre o apartamento incidiam penhoras provenientes de dívidas à Finanças, da exclusiva responsabilidade do meu ex marido. Quando deveríamos proceder à escritura de venda, conforme determinado, as Finanças recusaram emitir os cancelamentos das penhoras, sem que estivesse tudo pago. O administrador de insolvências não pode vender sem que as Finanças cancelem as penhoras.

Então, o advogado dele e o Administrador aconselhou-me a autorizar a utilização do dinheiro depositado pelo comprador (a título de preço), para pagar tudo às Finanças. Simplesmente, a acontecer tal pagamento, eu deixo de receber a parte correspondente a metade do preço que é minha por direito. Pois, não devo nada às Finanças e estou a autorizar o pagamento de valores da responsabilidade do meu ex marido.

Pergunto: terei direito de pedir a devolução da minha parte às Finanças, conforme me garante o advogado do meu ex-marido e o administrador de insolvências?



### RESPOSTA

A pergunta que coloca a consulente é muito pertinente e acontece mais vezes do que se poderá imaginar.

Na verdade, a Autoridade Tributária, outrora, pautava o seu comportamento pelo princípio da legalidade; atualmente, as diretrizes que vingam nessa estrutura da Administração Pública, são orientadas por razões de eficácia (até porque os funcionários recebem uma participação emolumentar pelas quantias recebidas) e postergam princípios basilares do Direito; e, em alguns casos, poder-se-á dizer (mesmo) que abusam do poder que têm.

O seu caso é específico, porque o regime dos Processos Especiais de Acordo de Pagamento (PEAP), não segue o estatuído no artigo 824º nº 2 do Código Civil; segundo o qual, as vendas executivas implicam a extinção de todos os ónus que incidem sobre os prédios vendidos, na sequência de uma execução ou insolvência.

Por isso, para que o Administrador de Insolvências possa outorgar a escritura de compra e venda terá de existir a certidão de autorização de cancelamento das penhoras, passada pelo credor Autoridade Tributária.

Do que depreendi da sua exposição, as dívidas às Finanças são da exclusiva responsabilidade do seu ex marido. Portanto, a AT só poderia receber pelo produto da venda de metade do prédio, porque as penhoras recaem (apenas) sobre a parte alíquota dele, correspondente a metade. E, a consulente teria sempre direito ao recebimento da parte correspondente à sua metade que não está onerada, pelas penhoras.

Mas, infelizmente, a prática corrente da AT é a que relatou.

### CONCRETAMENTE

A informação que lhe foi prestada pelo advogado do seu ex marido e pelo administrador corresponde à verdade. Terá direito à devolução do que pagar, na parte em que fica afetada a sua parte alíquota, correspondente a metade do valor do preço da venda.

Simplesmente, terá de respeitar alguns procedimentos.

Antes de tudo, terá de concretizar uma comunicação, através da Plataforma E-Balcão, das Finanças, na qual declarará que autoriza o pagamento (com afetação do seu direito à metade) de forma condicionada e sob protesto.

Ulteriormente, deverá pedir (através de requerimento dirigido à Direção de Finanças) a devolução da quantia paga em excesso, à custa do seu património.

Se obtiver uma decisão favorável – como se espera – a AT vai reembolsá-la do que tiver direito.

Caso não faça, poderá alcançar esse desiderato, pelos meios que o Código de Procedimento e Processo Tributário coloca à sua mercê.

E, os meios de reação legal, para reaver o montante pago sob protesto ou de forma condicional, são os seguintes: i) Reclamação Graciosa; e, ii) Impugnação Judicial.

Acresce informar que, terá direito de receber a quantia indevidamente paga com juros indemnizatórios, desde a data em que efetuou o pagamento indevido até à data em que for emitida a respetiva nota de crédito a seu favor.

**Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita, poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio eletrónico: [costasalgado.advogado@gmail.com](mailto:costasalgado.advogado@gmail.com)**

## ACIP apresenta novo Pirlampo Mágico

Já é conhecida a nova cor do Pirlampo Mágico, símbolo de solidariedade e de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou multidificiência. A ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, entidade que leva a cabo a campanha nos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Lousada e Trofa, assinalou nos Paços do Concelho o arranque de mais uma iniciativa nacional que, em 2026, se apresenta com o lema “A solidariedade tem raízes firmes”.

O castanho foi a cor escolhida para a edição deste ano, reforçando a ideia de que o apoio à inclusão começa em raízes fortes que sustentam sonhos. O pirlampo terá um custo de 2,50 euros e, a partir desta sexta-feira, 8 de maio, e até 1 de junho, poderá ser adquirido junto da ACIP e em diversos locais como a rede de balcões do Banco Montepio, lojas CTT, caixas do Pingo Doce, supermercados, hipermercados e comércio local, contando ainda com o envolvimento de empresas, clubes desportivos e de toda a comunidade escolar.

As receitas revertem a favor das cooperativas de solidariedade social (CERCI) e de outras organizações que, por todo o país, prestam serviços de apoio a milhares de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.

Recorde-se que a Campanha Pirlampo Mágico foi criada em 1987 em conjunto com a FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, tornando-se numa das mais antigas e reputadas iniciativas de solidariedade em Portugal.



## O GARGANTINHA



**Em Landim, nem o troço e muros, novos a estrear, impedem que a mata seja um depósito de lixo variado, que vai de colchões a televisões e outros... Quem nos dera apanhá-los em flagrante... É que a multa é pesada... Quem sabe um dia!...**

**Propriedade e Editor:** Páginas Inesperadas, Lda  
**NIF:** 515 536 229  
**Conservatória do Registo Comercial de Lisboa:** n.º 92981  
**ERC:** n.º 123427 \* Inscrito na API  
**Impressão:** Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA  
**Morada:** Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia  
**Tiragem:** 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita  
**Depósito Legal:** n.º 341726/12  
**SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:** Rua Alves Roçadas - Edifício Santo António Parque n.º 78 Loja n.º 8 4760-118 V.N.Famalicão.  
**CAPITAL SOCIAL - 2500€**

**Gerência:** Filomena Lamego  
**Diretora:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Redação:** Sandra Ribeiro Gonçalves  
**Design Gráfico:** Ana Filipa Ribeiro  
**Estatuto Editorial:** [www.opovofamalicense.com](http://www.opovofamalicense.com)  
**Email:** [geral@opovofamalicense.com](mailto:geral@opovofamalicense.com); [publicidade@opovofamalicense.com](mailto:publicidade@opovofamalicense.com); [redacao@opovofamalicense.com](mailto:redacao@opovofamalicense.com);  
**TLF.:** 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706  
 \* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.  
 \* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Até ao dia 31 de maio

# Prémio de História Alberto Sampaio com candidaturas abertas



As candidaturas para a edição de 2026 do Prémio de História Alberto Sampaio, promovida pela Academia das Ciências de Lisboa em parceria com os municípios de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, e com a colaboração da Sociedade Martins Sarmento, estão abertas e vigoram até 31 de maio.

O galardão, criado para homenagear o historiador Alberto Sampaio e incentivar a investigação científica na área da História, visa

distinguir trabalhos inéditos relacionados com a história económica e social portuguesa, bem como estudos inseridos em áreas historiográficas ligadas ao legado intelectual do historiador, que viveu parte da sua vida em Vila Nova de Famalicão e que dá nome ao Arquivo Municipal.

Podem concorrer autores de estudos escritos em língua portuguesa, com uma extensão compreendida entre 20 mil e 40 mil palavras. São igualmente

aceites dissertações de mestrado e teses de doutoramento adaptadas ao formato exigido pelo regulamento.

As candidaturas devem ser submetidas até 31 de maio à Academia das Ciências de Lisboa, entidade responsável pela coordenação científica do prémio, que tem um valor monetário de 6 mil euros.

O júri é constituído por três académicos convidados, oriundos de diferentes universidades portuguesas, entre as quais a Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa e Universidade Lusíada.

Recorde-se que o Prémio de História Alberto Sampaio foi instituído para perpetuar a memória e a obra do historiador, nascido em Guimarães em 1841, considerado uma das figuras mais importantes da

historiografia portuguesa. Nas últimas edições, o galardão distinguiu trabalhos de investigação sobre te-

mas ligados à história económica, religiosa e social portuguesa, reforçando o objetivo de promover novos

estudos académicos e valorizar a investigação histórica nacional.

## Câmara reforça apoios às forças de socorro

O Município de Vila Nova de Famalicão renovou o compromisso com a segurança e proteção dos famalicenseiros ao aprovar um novo pacote de apoios financeiros destinado às três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e à Cruz Vermelha de Ribeirão. A decisão, deliberada na reunião do executivo desta quinta-feira, 7 de maio, assegura a continuidade da prontidão do socorro e o funcionamento operacional das Equipas de Intervenção Permanente (EIP). Esta medida, que se soma à primeira tranche de apoios atribuída em fevereiro deste ano, reflete a aposta da autarquia em manter um investimento superior a 770 mil euros por ano nas forças de segurança e salvamento.

No que diz respeito às EIP, foi atribuído o montante total de 121.500 euros para o segundo trimestre de 2026. Este valor é repartido equitativamente entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, os Bombeiros Voluntários Famalicenseiros e os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave.

Adicionalmente, o município viabilizou uma verba de 78 mil euros para a atividade geral das instituições, repartida em prestações mensais. Este apoio específico pretende assegurar o equilíbrio orçamental e a continuidade de serviços essenciais, como o transporte de doentes e o combate a incêndios.





**ENCOSTA DOURADA**



**TAKE AWAY  
TODOS OS DIAS**

RÁPIDO, PRÁTICO, SEMPRE SABOROSO

**ESPECIALIDADES**  
Bacalhau na Brasa  
Bacalhau à Braga  
Vitela no Forno a Lenha  
Leitão à Bairrada  
Espetada de Lulas com Gambas

**GRELHADOS**  
T-Bone Maturado  
Posta  
Picanha  
Mi-carvão  
Costelinha  
Frango

*Sabores tradicionais e qualidade que se prova*

# AO SÁBADO, NÃO SE FICA EM CASA

*É para sair e dançar!*

**JANTARES DANÇANTES**  
BUFFET + ANIMAÇÃO AO VIVO

*Uma noite  
que sabe bem  
começa aqui*



**ENCOSTA DOURADA**

RESERVE JÁ  
**914 837 030**

Rua da Aldeia Nova nº2, Outiz  
Vila Nova de Famalicão

# Festa da Flor regada a chuva adia Batalha para o próximo domingo

A Festa da Flor foi regada a chuva, nesta edição, deixando espaço para quase, mas não todas as acções que estavam programadas. Memorável foi o concerto de Ana Moura, nas noites do último sábado, que encheu a Praça Cupertino de Miranda, mesmo com a ameaça de chuva. Só mesmo a Baralha das Flores, prevista para o último domingo, não teve lugar, tendo sido adiada para o próximo, pelas mesmas 15 horas.





# PS vota contra novo organograma da Câmara Municipal

O Partido Socialista (PS) votou contra a proposta de reorganização interna dos serviços municipais apresentada pelo executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O partido considera que a nova estrutura representa um aumento excessivo da máquina administrativa, sem qualquer esclarecimento sobre o impacto financeiro para o município e para os famalicense. A posição do PS foi defendida em Assembleia Municipal pela deputada Sandra Santos, em representação da bancada socialista.



De acordo com a proposta apresentada pelo executivo municipal, a Câmara passa de cinco para nove departamentos, de 22 para 27 divisões e cria 41 novas unidades orgânicas. Em sentido contrário, os serviços de apoio ao cidadão diminuem de 24 para 17.

A nova organização prevê ainda um aumento muito significativo das chefias, passando de cinco para nove diretores de departamento e de 46 para 85 chefias intermédias, praticamente duplicando a atual estrutura dirigente.

Durante a intervenção, o Partido Socialista criticou a opção do executivo por aumentar a estrutura administrativa numa altura em que os famalicense continuam sem qualquer redução da carga fiscal municipal.

Foram igualmente levantadas dúvidas sobre a forma de preenchimento dos novos cargos de chefia, defendendo o PS total transparência nos processos de recrutamento e questionando se os lugares serão atribuídos através de concursos públicos ou de nomeações internas.

Os socialistas colocaram ainda várias questões ao executivo municipal, nomeadamente quantos novos postos de trabalho resultarão desta reorganização, qual será o custo financeiro real da nova estrutura, qual o impacto desta reorganização na tramitação dos processos administrativos e quantas das novas unidades estarão destinadas ao apoio aos partidos da oposição.

Na intervenção em nome do partido, Sandra Santos defendeu que “os famalicense têm o direito de conhecer o verdadeiro impacto desta reorganização administrativa” e exigiu ao executivo municipal respostas concretas sobre os custos, os objetivos e os resultados esperados para o concelho.

Refira-se que esta posição do PS não coloca em causa o profissionalismo dos trabalhadores municipais, mas sim as opções do executivo quanto ao crescimento da estrutura de chefias e aos custos associados.

O PS reafirma, assim, a exigência de transparência, rigor e responsabilidade na gestão dos recursos públicos municipais.

# Socialistas exigem revisão dos valores atribuídos às Juntas

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão pronunciou-se, na última sessão da Assembleia Municipal, sobre a proposta de transferência de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia.

Durante a sua intervenção, o deputado municipal António Silva reafirmou a posição favorável do PS ao princípio da descentralização administrativa e reconheceu a importância da proximidade das juntas de freguesia às populações, considerando que esta permite respostas mais eficazes, céleres e ajustadas às necessidades concretas dos cidadãos.

O PS manifestou, contudo, total discordância relativamente aos valores financeiros apresentados no auto de transferências. O partido salientou que os montantes atribuídos às juntas de freguesia permanecem inalterados desde 2024, apesar da inflação acumulada e do aumento significativo dos custos operacionais, combustíveis, materiais e serviços verificados nos últimos anos.

O deputado socialista alertou: “manter os mesmos valores desde 2024 representa uma desvalorização real dos recursos atribuídos às freguesias, colocando em causa a capacidade das juntas para assegurarem serviços públicos de qualidade às populações”.

António Silva sublinhou ainda que vários presidentes de junta têm vindo a transmitir a sua preocupação quanto à insuficiência das verbas atribuídas, particularmente nas áreas da limpeza de vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros.

Foi igualmente defendido que os critérios atualmente aplicados não respeitam o princípio da equidade, uma vez que tratam de forma igual freguesias com realidades profundamente distintas, nomeadamente entre contextos urbanos e rurais, cujas exigências e custos de manutenção são diferentes.

Na sua intervenção, António Silva alertou ainda para o risco de as juntas de freguesia serem obrigadas a recorrer aos seus próprios orçamentos para compensar estas insuficiências, desviando recursos de outras áreas essenciais para garantir o cumprimento de competências que deveriam ser devidamente financiadas pela Câmara Municipal.

Os socialistas reafirmam, por isso, que está de acordo com a transferência de competências, mas considera indispensável uma revisão e atualização dos valores atribuídos, de forma a assegurar condições efetivas para que as juntas possam desempenhar as suas funções sem comprometer o seu equilíbrio financeiro.

Durante o debate, vários presidentes de junta intervieram igualmente no mesmo sentido defendido pelo Partido Socialista, considerando os valores apresentados insuficientes para responder às necessidades reais das freguesias.

Na resposta à intervenção do PS e às preocupações manifestadas pelos autarcas, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, reconheceu a necessidade de ajustamentos e demonstrou abertura para proceder à revisão dos valores constantes nos autos de transferência de competências.

O partido considera este compromisso um passo importante e espera que os ajustamentos agora admitidos se traduzam numa valorização justa do papel das juntas de freguesia e numa resposta mais adequada às necessidades das populações.



*Sampaio, Pimenta e Filhos Lda*



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães  
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com



**POVO**  
Famalicense  
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO  
IMPRESSO NO CONCELHO  
DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**

Data é assinalada de 18 a 23 de maio

# Dia Internacional dos Museus assinalado com programa diversificado



Vila Nova de Famalicão vai assinalar, de 18 a 23 de maio, o Dia Internacional dos Museus e a Noite Europeia dos Museus com uma programação cultural diversificada, que reforça o papel dos museus enquanto espaços de encontro, conhecimento e construção coletiva. As comemorações decorrem sob o tema "Museus a Unir o Mundo Dividido" e contam com a realização de diversas atividades dirigidas a diferentes públicos, promovendo o acesso à cultura e incentivando a participação da comunidade.

As comemorações servirão ainda de mote para o lançamento do novo portal online da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, marcado para o dia 18 de maio, às 10h00, no Museu Bernardino Machado. Trata-se de uma nova plataforma digital concebida para melhorar a acessibilidade à informação, constituindo uma ferramenta estratégica de valorização e promoção da oferta museológica do concelho, reunindo, num único espaço, informação atualizada sobre museus, exposições, eventos e atividades educativas.

Com esta iniciativa, o Município de Vila Nova de Famalicão reafirma o seu compromisso com a valorização do património e da identidade local, promovendo uma oferta cultural acessível, dinâmica e inclusiva.

Do programa comemorativo, destaca-se a programação do Museu Bernardino Machado, que este ano assinala 25 anos da sua inauguração, e que, a 18 de maio, exhibe uma peça de teatro original e inédita sobre a vida do ex-Presidente da República. Na mesma data será inaugurado um Escape Room, que permitirá aos visitantes uma experiência dinâmica e participativa sobre o museu, numa iniciativa que se vai estender até ao final do ano.

No dia 23 de maio, na Praceta Cupertino de Miranda, os visitantes são convidados a descobrir os museus da Rede de Museus de Famalicão na iniciativa "Museus Sem Fronteiras". Através de pistas, objetos e caixas mistério, os participantes serão desafiados a explorar o património, a identidade e a singularidade dos 11 museus de Famalicão, num percurso lúdico e envolvente que estimula a curiosidade e o olhar sobre as coleções e narrativas museológicas. Mais do que desvendar enigmas, esta atividade propõe um encontro com os museus enquanto espaços de diálogo, memória e comunidade.

A iniciativa "(H)Á Noite no Museu!", integrada na Noite Europeia dos Museus e agendada para o dia 23 de maio, às 23h00, no Museu Bernardino Machado, complementa a programação, proporcionando ao público a possibilidade de usufruir deste espaço museológico em horário alargado e num ambiente diferenciador, onde não faltará animação, música e diversão.

Nota ainda para a gratuitidade da entrada na Casa de Camilo – Museu, de 18 a 23 de maio, e no Museu Automóvel e no Museu da Fundação Cupertino de Miranda, no dia 18.

Recorde-se que a Rede de Museus de Famalicão nasceu em 2012, sendo atualmente composta por 11 museus e coleções visitáveis do concelho: Casa - Museu de Camilo, Museu Bernardino Machado, Museu da Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo, Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado, Museu

da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, Museu do Automóvel, Museu da Guerra Colonial, Casa-Museu Soledade Malvar, Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa e Museu da Con-

fraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe. Toda a programação das comemorações pode ser consultada em [www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt).

# O Barateiro

Gostamos de vender barato

Preços válidos até: 16 de Maio 2026

## DELÃES

<p><b>1,58</b> €</p> <p>ÓLEO ALIMENTAR FRIGI 1LT</p>	<p><b>1,00</b> €</p> <p>ATUM RAMIREZ EM ÓLEO 120GR</p>	<p><b>1,45</b> €</p> <p>COCA COLA ORIGINAL GARRAFA: 1,25LT</p>
<p><b>4,69</b> €</p> <p>AZEITE OLIVEIRA DA SERRA VIDRO 0,5º 75CL</p>	<p><b>0,89</b> €</p> <p>ARROZ BELMONTE CAROLINO KG</p>	<p><b>2,98</b> €</p> <p>CAFÉ DELTA Q (GAM A) 10 CAPS</p>
<p><b>0,83</b> €</p> <p>LEITE AGROS MEIO GORDO 1LT</p>	<p><b>1,49</b> €</p> <p>VINHO BRANCO TINTO ADEGA PEGOS 75CL</p>	<p><b>1,79</b> €</p> <p>VINHO BRANCO TINTO ADEGA PEGOS 75CL</p>
<p><b>1,69</b> €</p> <p>AMACIADOR ROUPA SAN 59 DOSES</p>	<p><b>4,99</b> €</p> <p>LAVA LOIÇA FINISH ALL-IN-1 28 PASTILHAS</p>	<p><b>1,79</b> €</p> <p>VINHO VERDE BRANCO ADEGA FELGUEIRAS 75CL</p>
<p><b>8,49</b> €</p> <p>SKIP LIQUÍDO ACTIVE CLEAN 85 DOSES</p>	<p><b>4,75</b> €</p> <p>PEP SODENT TRADICIONAL BRANQUEADOR 75ML</p>	<p><b>0,99</b> €</p> <p>GEL BANHO NIVEA *CREME CARE *CREME SOFT 650ML</p>
<p><b>2,49</b> €</p> <p>PAPEL HIGIÉNICO NICKY NATURE 6 ROLOS</p>	<p><b>2,99</b> €</p> <p>PEP SODENT TRADICIONAL BRANQUEADOR 75ML</p>	<p><b>2,99</b> €</p> <p>GEL BANHO NIVEA *CREME CARE *CREME SOFT 650ML</p>

O seu minimercado em Delães  
Rua Divino Salvador nº43 4765-625  
DELÃES V.N.FAMALICÃO (JUNTO À IGREJA)

geral@obarateiro.pt  
Ou descubra-nos em  
[WWW.OBARATEIRO.PT](http://WWW.OBARATEIRO.PT)

## É BOM PODER POUPAR

Dia a Dia, por Mário Martins

# ... Paz, pão, habitação, saúde...



**As guerras de antigamente, da Idade Média, eram muito mais honestas. Penso que os mais velhos, como eu, ainda se recordam de um texto da antiga "4ª classe" que líamos e interpretávamos nas nossas aulas. Dizia assim este texto, a propósito da Batalha de Aljubarrota que aconteceu em 1385, ali nos terrenos próximos do Mosteiro da Batalha e que garantiu a independência de Portugal do Reino de Espanha: "Raiou finalmente o dia 14 de agosto de 1385: de um lado (estava) o poderoso exército castelhano, do outro, a pequena hoste portuguesa", (comandada por D. João I e Nuno Álvares Pereira). A "pequena hoste portuguesa" venceu o "poderoso exército castelhano", numa batalha renhida, leal e justa, à luz do dia, em que as espadas, as lanças, os homens e os cavalos desempenharam um papel decisivo.**

## 1. Paz, pão...

Liberdade é uma "canção de protesto" de 1974, interpretada por Sérgio Godinho, um compositor e cantor que, penso, todos conhecem. Na letra desta canção pode ler-se que "só se pode querer tudo quando não se tem nada e que "só há liberdade a sério quando houver a paz, o pão, habitação, saúde, educação"... A canção ficou na História com o título de "paz, pão, habitação, saúde", embora o título dela seja "Liberdade"...

Quando não se teve nada, como nos 41 anos do fascismo de Salazar e de Marcelo Caetano, há elementos que podemos considerar naturais que todos queremos e devemos ter, indispensáveis a uma vida decente, a começar pela paz e a acabar na saúde e na educação...

Paz é o contrário de guerra e o conceito é alargado para a paz na nossa família, para a paz na nossa comunidade, para a paz nas nossas relações do quotidiano, para a paz que só uma verdadeira justiça pode trazer. Todos nós conhecemos pessoas e instituições que só procuram a guerra, que não são capazes de dar um passo no sentido da paz e que parece que só estão bem com elas próprias se a guerra for permanente e eterna...

Nos dias de hoje e em termos mais universais, a guerra é uma guerra de cobardes. Ataca-se de noite, com mísseis e com drones, atacando pessoas que não se podem defender e crianças que nunca fizeram nada de mal ao mundo...

As guerras de antigamente, da Idade Média, eram muito mais honestas. Penso que os mais velhos, como eu, ainda se recordam de um texto da antiga "4ª classe" que líamos e interpretávamos nas nossas aulas. Dizia assim este texto, a propósito da Batalha de Aljubarrota que aconteceu em 1385, ali nos terrenos próximos do Mosteiro da Batalha e que garantiu a independência de Portugal do Reino de Castela (Espanha): "Raiou finalmente o dia 14 de agosto de 1385: de um lado (estava) o poderoso exército castelhano, do outro, a pequena hoste portuguesa", (comandada D. João I e por Nuno Álvares Pereira).

A "pequena hoste portuguesa" venceu o "poderoso exército castelhano", numa batalha renhida, leal e justa, à luz do dia, em que as espadas, as lanças, os homens e os cavalos desempenharam um papel decisivo. Venceu aquele que, sendo aparentemente mais fraco e condenado à derrota, combateu com mais astúcia e com mais bravura.

Hoje, nada acontece assim. Pela calada da noite, cobardemente, enfiam-nos um drone ou um míssil na casa ou na fábrica e morremos todos. Noutros tempos, havia lealdade nas guerras, hoje a cobardia é o elemento dominante...

## 2. Broa com milho e centeio...

Depois da "paz", segundo a canção de Sérgio Godinho, vem o "pão" que nos alimenta. O "pão" também tem hoje um significado diferente daquele que tinha há sessenta ou seten-

ta anos atrás.

Hoje, ter pão significa ter uma refeição de manhã, o pequeno almoço, uma refeição ao início da tarde, o almoço, se possível um lanche a meio da tarde e uma refeição à noite, o jantar, ou a "ceia", como se dizia antigamente.

No meu tempo e no tempo das pessoas da minha idade que já foram meninos da "escola primária", ter pão era ter uma "côdea" de pão de milho misturado com centeio, para comer de manhã, uma, ao meio dia, outra, e à tarde e à noite, outra! E que felizes eram aquelas crianças que tinham este pão para comer!

Felizmente, as coisas evoluíram para muito melhor e hoje todos estamos de acordo naquilo que é de mais essencial para as crianças (e para todos): ter pelo menos três refeições "completas" por dia para todos!

Nunca nos podemos esquecer que há 3 000 crianças "sem - abrigo" em Portugal a quem não chegam estas três refeições "obrigatórias" e que há muitas mais a sofrer de qualquer tipo de privação, incluindo aqui a privação de terem acesso a uma refeição decente... Este é apenas um dos "pormenores" deste país que tem que transcender-se e tomar as medidas necessárias para que todos, sobretudo as crianças, tenham acesso, sem reservas, às refeições de que necessitam e que são imprescindíveis para a sua vida...

## 3. "Gasóleo profissional"...

Na sequência lógica de Sérgio Godinho e da sua canção, vêm, depois da "paz" e do "pão", a habitação, a saúde e a educação, assuntos eternos sempre adiados em Portugal que conseguem complicar sempre e adiar sempre o inadiável para socorrer aqueles que nunca tiveram nada e são tantos...

São temas e assuntos que abordo com frequência nestas minhas crónicas e a que voltarei sempre porque são "assun-

tos maiores" nas nossas vidas e nas vidas de todos aqueles que vivem nas nossas comunidades.

Hoje, para não perder a oportunidade, quero dialogar um pouco com os meus leitores sobre um tema da atualidade que também nos afeta a todos.

Com a "crise dos combustíveis" que aumentam de preço "semana sim, semana sim", mesmo quando ainda não saíram das profundezas da terra, o Governo, numa atuação que julgo positiva, decidiu atribuir apoios às empresas que usam o impropriamente chamado "gasóleo profissional", nomeadamente empresas de transporte de mercadorias e de passageiros, de todos os tamanhos e de todos os feitos, para que estas possam executar os seus trabalhos.

Eu não tenho nada contra esta medida, mas só pergunto pelos "outros". Então, aquele trabalhador que não tem transporte público nas imediações da sua casa, que, às vezes, trabalha por turnos, que não tem outra alternativa senão utilizar o seu carro para poder ir trabalhar não tem acesso aos benefícios do dito "gasóleo profissional"?

O problema não se resolve com medidas parcelares, para agradar aos donos destas empresas. Estas medidas têm que ser direcionadas para as pessoas, para os trabalhadores. Têm que ser medidas transversais que cheguem à sociedade no seu todo.

A realidade do trabalhador que todos os dias tem que usar o seu carro porque não tem outra alternativa é uma realidade concreta e todos nós conhecemos dezenas de casos nestas condições.

Aqui os nossos políticos, sobretudo aqueles que "gritam" em nome da igualdade, não são capazes de pensar em coisas simples que estão na origem das dificuldades de muitos Portugueses e de muitos Famalicenseis...

## Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicao

# Outra vez eleições? Não, obrigado!

Muito tenho falado sobre a importância da Assembleia da República e dos seus deputados, todos, sem exceção, para o bom funcionamento do país.

Sendo certo que caberá ao Governo a função executiva de gerir os destinos de Portugal, cabe também à globalidade dos deputados eleitos, num total de 230, ter a responsabilidade de contribuir para que o trabalho do Governo seja de sucesso, ainda que a sua função seja a de fazer oposição.

Ser oposição não é criticar tudo e todos, nem rejeitar toda e qualquer proposta só porque os portugueses não lhes confiaram a missão de governar. A oposição tem o dever de acompanhar e fiscalizar a ação do Governo, alertando para o que eventualmente possa não estar bem, mas tem, igualmente, a responsabilidade de apoiar as medidas que são benéficas para o país e para os portugueses.

Criticar, por criticar e apresentar-se como a única salvação para o país, chama-se populismo! O interesse desta estratégia política é apenas o benefício pessoal e não o bem comum e de todos Portugueses.

Infelizmente, neste momento, temos uma oposição fraca, populista, que pauta o seu comportamento pela caça ao voto e não pela defesa dos interesses do país e dos portugueses.

Nos últimos dias, tem-se vendido a ideia de que reduzir a idade da reforma é perfeitamente possível e que será uma boa opção para Portugal. Naturalmente que, sendo possível, qualquer português ficaria satisfeito. O problema é que um bom político tem a responsabilidade de pensar na estabilidade e sustentabilidade do país. Prometer a redução da idade da reforma é de uma ir-



responsabilidade enorme, de alguém que apenas está interessado em iludir as pessoas conquistando a sua simpatia e confiança. Tal medida, implicaria uma despesa anual de mais de três mil milhões de euros, é absolutamente insustentável e rapidamente o país voltaria aos tempos de José Sócrates, a bancarrota.

O Governo tem vindo a trabalhar em matérias sensíveis, até, talvez, impopulares, mas importantes para a estabilidade e competitividade de Portugal, mantendo uma postura coerente, séria e ponderada, garantindo uma gestão equilibrada e sustentável do país, importante para que consigamos enfrentar este momento mais instável e delicado que o mundo atravessa e encerrar o futuro com mais pujança e otimismo.

Os principais partidos da oposição têm adotado um comportamento irresponsável, de manipulação da opinião pública, prometendo o impossível e propagandando uma instabilidade que, felizmente, não existe, cujo o único propósito é o de chegar ao poder.

Numa atitude verdadeiramente predatória, o Partido Socialista e o CHEGA, estão mais preocupados em preparar mais uma crise governamental, do que em defender os verdadeiros interesses dos portugueses. Como um lobo que prepara a emboscada, a oposição prepara o assalto ao poder, aguardam apenas o momento certo para executar o ataque final.

Sinceramente, acredito que os portugueses estão cansados de serem obrigados a ir às urnas, Portugal precisa de estabilidade e que seja respeitada a vontade do povo, só assim se garantirá a prosperidade e o desenvolvimento que todos desejamos. Mantenham-se atentos...

Executivo aprovou o lançamento das duas últimas empreitadas, no valor de 2.2 milhões

# Construção da rede de água no concelho entra na recta final



A construção da rede de abastecimento de água na União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, que permitirá a conclusão da rede de abastecimento de água em todo o concelho de Vila Nova de Famalicão, vai entrar na sua última fase de obra.

Depois de um primeiro investimento das Águas do Norte de 3,7 Milhões de euros para a construção das infraestruturas para a distri-

buição da rede em alta e de um investimento de 1.6 milhões de euros por parte do município para a construção da Zona 1 da rede em baixa, o executivo municipal liderado por Mário Passos aprovou, na passada quinta-feira, o lançamento das duas últimas empreitadas (Zonas 2 e 3) que permitirão concluir a construção da rede em baixa.

Este novo procedimento concursal tem um preço

base total de 2,2 milhões de euros, prevê a construção de mais 34 quilómetros de rede e assegura a ligação da rede em alta a mais de 900 ramais domiciliários, servindo cerca de três mil habitantes de S. Cosme, Telhado e Portela.

Este novo concurso público está dividido em dois lotes: o primeiro, referente à zona 2, tem um preço base de 1 milhão de euros e um prazo de execução de 540 dias, sendo que o segundo lote, referente à zona 3, apresenta um preço base de 1.1 milhão e um prazo de execução de 600 dias.

Com estas duas últimas empreitadas, o município encerra o processo de abastecimento de água a esta União de Freguesias, alcançando assim os 100% de cobertura da rede de água pública em todo o concelho.

“Estas duas últimas empreitadas vão fechar a rede

e garantir 100% de cobertura de água, um serviço essencial para o bem-estar e para a qualidade de vida das famílias que residem no concelho”, realçou o Presidente de Câmara, Mário Passos.

Recorde-se que no total (Zonas 1, 2 e 3), o projeto

prevê a construção de 53 quilómetros de rede em baixa e a ligação a mais de 1500 ramais domiciliários. Já a construção das infraestruturas para a distribuição da rede de abastecimento de água em alta, da responsabilidade da Águas do Norte, contou com a

construção de 12 quilómetros de condutas adutoras, estações elevatórias, e ainda os reservatórios de Torre de Cima e de Paço, com uma capacidade aproximada de 400 m³ cada.

## Programa Erasmus+: escolas e entidades educativas recebem apoio para novas candidaturas

A Escola Profissional CIOR, em Vila Nova de Famalicão, promoveu, na passada sexta-feira, uma sessão de informação e de esclarecimento dedicada ao Programa Erasmus+.

A iniciativa parte da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação e tem como objetivo divulgar a Call KA120 2026/ Mobilidades para aprendizagens e estágios, e esclarecer as entidades dos setores do Ensino Escolar (SCH), Ensino e Formação Profissional (VET) e Educação de Adultos (ADU) sobre as condições de acesso ao processo de acreditação Erasmus+.

Pretende ainda apoiar as organizações na preparação de candidaturas e reforçar a capacidade das instituições educativas para desenvolverem estratégias de internacionalização.

Esta iniciativa contou com quase uma centena de diretores e técnicos de estabelecimentos de ensino da região e do país.

A sessão de abertura esteve a cargo de Amadeu Dinis, diretor da CIOR, de Cristina Perdigão, Vice-Presidente do Instituto para o Ensino Superior, IP e de Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal.

“A acreditação Erasmus+ é o principal instrumento de reconhecimento da qualidade das organizações participantes e permite às entidades acreditadas beneficiar de um processo simplificado no acesso a financiamento para projetos de mobilidade”, refere Amadeu Dinis.

Acrescenta, também, que ao integrarem esta acreditação as escolas, centros de formação e entidades de educação de adultos reforçam o seu reconhecimento em Portugal e na Europa, afirmando o seu compromisso com a internacionalização, a inovação e a melhoria contínua. Este enquadramento favorece ainda a criação de parcerias mais sólidas e duradouras, com impacto no desenvolvimento das instituições, das comunidades educativas e dos seus territórios.

Neste contexto, a sessão de divulgação assumiu particular relevância ao apoiar estas organizações na preparação das suas candidaturas e ao capacitá-las para desempenharem um papel mais ativo na promoção de uma mobilidade educativa e de uma cooperação europeia mais inclusiva, coesa e solidária no ano em que se comemoram 40 anos da adesão oficial à União Europeia.

“Desde 1991 até ao momento, a CIOR operacionalizou 1753 mobilidades através de uma rede de parceiros espalhados por 25 países, sendo o Erasmus e os valores da cidadania europeia marcas identitárias do projeto educativo desta escola profissional”, sublinha, por fim, Amadeu Dinis.

Da parte da tarde decorreu uma sessão informação/debate destinada a alunos, tendo como oradores Amadeu Dinis e Cristina Perdigão, no sentido de aproximar os jovens do tema Europa, ligando-o diretamente à educação, formação e futuro profissional. Também, de forma simples, foi explicada a evolução de Portugal desde a adesão à União Europeia, bem como, o conhecimento das oportunidades concretas (Erasmus+, mobilidade, formação, estágios) para motivar os estudantes a acreditarem em percursos educativos diversificados, dentro e fora de Portugal.



### EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

--- Certifico que por escritura de trinta de abril de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas cento e trinta e oito e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, Narciso Fernando Marques de Oliveira e Josefina da Natividade Martins Lima de Carvalho, casados entre si no regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Joane deste concelho, onde residem na Avenida do Monte de Alvar n.º 7 4770-204, declararam:-----

--- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:-----

--- **Prédio urbano** constituído pela garagem sita no lugar de Bouça Nova ou Monte Alvar na freguesia de Joane concelho de Vila Nova de Famalicão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, inscrito na matriz sob o artigo 2165 no titular nif 148958206, com o valor patrimonial tributário de 4801,18 €, igual ao que lhe atribuem, com a área total e coberta de vinte e um metros quadrados, a confrontar do norte com Arruamento, de nascente Manuel Joaquim da Cunha Moreira, de poente com “Habitorre” de sul com Margarida Maria Brígida Melo Mexia.-----

--- O referido imóvel foi por eles adquirido, no estado de casados, em dois de agosto de mil novecentos e noventa e seis, por compra meramente verbal, que nunca chegaram a poder titular, de modo a proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial, que fizeram à Cooperativa HABITORRE-COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO CRL NIPC 501899707 com sede no lugar de Telhado da freguesia de Joane 4770-205 Vila Nova de Famalicão, cooperativa já dissolvida e liquidada e com matrícula cancelada, tendo naquela data liquidado e pago o correspondente imposto de Sisa e apresentado a sua inscrição à matriz, (conhecimento quinhentos e trinta e um barra seiscentos e trinta) não tendo, assim, título formal comprovativo dessa transmissão.-----

--- Mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome pró-prio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocul-tação de quem quer que seja. Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, no-meadamente para guardar o seu veículo automóvel e seus acessórios, fazendo obras de manutenção, pagando os correspondentes impostos, agindo sem-pre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os seus encargos.-----

--- Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o referido ano de mil novecentos e noventa e seis, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.-----

--- Está conforme.-----

--- Vila Nova de Famalicão, trinta de abril de dois mil e vinte e seis.-----

A Notária

# Casa das Artes convida população para Dia Aberto no 25.º aniversário

A Casa das Artes de Famalicão está em festa com os seus 25 anos e convoca a comunidade para celebrar a efeméride com diversas iniciativas.

No dia 31 de maio, domingo, toda a comunidade é convidada a participar no Dia Aberto, um programa de aniversário recheado de surpresas para todos os participantes.

Para celebrar o percurso cultural deste teatro municipal, ao longo do dia, o público poderá explorar todos os espaços da Casa das Artes através de visitas guiadas, organizadas de duas em duas horas, incluindo áreas habitualmente reservadas, como bastidores e zonas técnicas. Quem estiver interessado pode reservar já o seu lugar escolhendo o melhor horário: 10h30, 14h30 ou 16h30. As reservas devem ser feitas para o e-mail: ana.portilho@famalicao.pt

No Foyer estará patente uma exposição comemora-

tiva dos 25 anos da Casa das Artes de Famalicão, acompanhada por ambiente musical com um DJ, criando uma atmosfera dinâmica e contemporânea.

Quem subir até ao Café Concerto, poderá desfrutar de sessões de leitura e contos para o público infantojuvenil, promovendo o gosto pelos livros e pela expressão literária. Esta atividade conta com a colaboração da escola de teatro ACE. Estas sessões estão disponíveis em qualquer período, entre as 10h00 às 12h00 e as 14h00 as 17h00.

A Sala de Ensaios é um espaço que será dedicado ao corpo e ao movimento, com curtas performances sob orientação de formadores ou bailarinos. Estas oficinas são acessíveis em qualquer período, entre as 11h00 e as 13h00 e entre as 15h00 e as 17h00.

No Pequeno Auditório será possível assistir à exibição de um vídeo sobre os bastidores da Casa das

Artes de Famalicão, com breve contextualização da exposição. Será o ponto final das visitas guiadas.

O exterior da Casa das Artes será também animado com atuações do INAC e demonstrações interativas de artes circenses.

O OPEN HOUSE da Casa das Artes de Famalicão será um dia especial para descobrir, participar e celebrar a cultura, aproxima-

mando o público dos bastidores e da criação artística com animação o dia todo. Às 18h00, o programa termina com o concerto de Miguel Araújo, no Grande Auditório, que encerra a série de concertos especiais programados, nos dias 29, 30 e 31, para a celebração dos 25 anos da Casa das Artes de Famalicão. Bilhetes disponíveis na BOL e bilheteira local.



Por Eduarda Pereira

## Vamos falar de dinheiro...

Já falamos em edições anteriores sobre este assunto, contudo acho que voltou a ser o assunto do

momento, seja em conversas de café, nos grupos de WhatsApp e até nos almoços de família. Nas últimas semanas, têm sido o campeão absoluto dessas conversas chama-se “financiamento a 100% para jovens até aos 35 anos”.

**Vamos então perceber direitinho esta grande oferta do Estado antes que se lembrem de terminar.**

À primeira vista, parece um sonho: comprar casa sem precisar de entrada inicial. Para muitos jovens, que passam anos a tentar juntar dinheiro enquanto as rendas engolem metade do salário, a medida soa quase a milagre. Mas convém perceber uma coisa antes de abrir o champanhe: o Estado não oferece casas a ninguém. O que o Estado faz é dar uma garantia ao banco para que este empreste a totalidade do valor do imóvel. A dívida, essa, continua a ser do jovem. Até ao último centimo.

**E aqui começam as verdadeiras contas da vida adulta.**

**Imaginem um jovem que compra uma casa de 200 mil euros, com um crédito a 40 anos e taxa variável.**

Até agora, no tradicional financiamento a 90%, era preciso entrar com 20 mil euros do próprio bolso. O banco emprestava os restantes 180 mil e a prestação mensal andava à volta dos 700 euros. No final do contrato, entre capital e juros, o valor total pago rondaria os 355 mil euros.

Agora vejamos o novo cenário: financiamento a 100%, sem entrada inicial. Parece ótimo, certo? Pois. Só que o empréstimo passa a ser de 200 mil euros. Resultado? A prestação mensal sobe para cerca de 770 euros e, no final do crédito, o valor total pago ultrapassa os 400 mil euros.

**Ou seja: a facilidade de entrar hoje pode significar pagar muito mais amanhã.**

Claro que há um lado positivo nesta medida. E seria injusto ignorá-lo. Num mercado onde as casas custam muito mais do que deveriam e onde juntar dinheiro para a entrada inicial se tornou quase impossível, esta ajuda pode fazer a diferença para muita gente. Há até quem prefira guardar as poupanças para mobilar a casa, fazer obras ou simplesmente ter uma almofada financeira depois da escritura.

**Além disso, o pacote de apoio não se resume ao**

**financiamento a 100%.**

Os jovens até aos 35 anos que comprem a primeira habitação própria e permanente, até ao valor de 316.272 euros, ficam isentos de IMT e Imposto de Selo da compra. E isso já representa uma poupança considerável. Numa casa de 200 mil euros, por exemplo, estamos a falar de cerca de 5.578 euros que ficam no bolso do comprador. Nada mau.

**Mas, o acesso é para todos?**

Mas, porque há sempre um “mas” nestas histórias, nem toda a gente pode beneficiar da medida. É preciso cumprir vários requisitos: ter entre 18 e 35 anos, morar fiscalmente em Portugal, não ultrapassar o 8.º escalão do IRS, não ter agora, nem nunca ter tido outra casa em nome próprio, nunca ter usado esta garantia do Estado e comprar um imóvel até 450 mil euros.

**E depois há a burocracia.**

Ah, a burocracia... A verdadeira tradição nacional. Entre comprovativos, declarações, certidões e documentos pedidos pelos bancos, muitos jovens estão a descobrir que a parte mais difícil de comprar casa talvez não seja pagar a prestação — seja sobreviver ao processo.

**Ainda assim, a adesão tem sido enorme.**

No final de março de 2026, tinha sido utilizado mais de 60% do montante total atribuído pelo Estado. No primeiro trimestre de 2026, foram celebrados 6,8 mil contratos de crédito à habitação própria e permanente ao abrigo do regime de garantia do Estado, num montante total de 1,5 mil milhões de euros. Estes contratos corresponderam a 49,5% do número de contratos e a 51,3% do montante total contratado por jovens até aos 35 anos neste período.

Por isso, se tens até 35 anos, andas a pensar comprar casa e já fizeste as contas à tua vida, às de hoje e às de amanhã, talvez seja melhor não perder muito tempo, pois a indicação é que a termina a 31 de Dezembro de 2026. E com a dificuldade que está instalada na procura de casa, a preços acessíveis, é melhor começar já a tratar de tudo.

Sugiro sempre a procura de ajuda especializada, seja na procura de casa, com agentes imobiliários, seja na ajuda contratação de crédito por intermediários de crédito. Relembro que estes serviços são gratuitos para os compradores.

Principalmente para comprara casa, é preciso fazer contas á vida....

## Atleta da EARO vence Torneio Olímpico Jovem Regional



A Escola de Atletismo Rosa Oliveira participou, nos dias 9 e 10 de maio, no Torneio Olímpico Jovem Regional e no Campeonato Regional Sub-16, tendo conquistado quatro medalhas com os seus jovens atletas.

Em grande destaque esteve Tiago Silva, atleta sub-18, ao vencer os 800 metros do Torneio Olímpico Jovem. Luísa Castro alcançou o terceiro lugar na mesma competição.

No Campeonato Regional Sub-16, Tomás Ramos conquistou dois terceiros lugares, nas provas de 1.500 metros e 800 metros.

Participaram ainda, com excelentes resultados, Mafalda Ferreira, Ana Oliveira, Ana Silva, Mafalda Mendes, Margarida Barbosa, Luís Neto e Henrique Silva.

**SIGA-NOS NO FACEBOOK**  
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Prazo para limpeza de terrenos florestais termina a 31 de maio

# Proteção Civil já limpou mais de 50 hectares de floresta



A Proteção Civil de Vila Nova de Famalicão já executou a limpeza de 55 hectares de terreno desde o início do ano. O serviço municipal está a desenvolver um conjunto de ações de prevenção estrutural integradas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Estas operações visam reforçar a proteção do território, das populações e dos espa-

ços florestais, garantindo uma resposta eficaz antes da chegada do período de maior risco.

Estes trabalhos, focados na criação e manutenção de faixas prioritárias, já se encontram totalmente concluídos nas zonas junto aos parques industriais, garantindo melhores condições de segurança para os trabalhadores e infraestruturas. Segundo o planeamen-

to em curso, a meta é atingir os 80 hectares de faixas intervencionadas até ao final do mês de junho.

Complementarmente à limpeza de vegetação, o Município tem também investido na beneficiação da rede viária florestal. Até ao final de abril, foram recuperados aproximadamente 5,5 quilómetros de caminhos florestais, uma medida essencial para garantir a acessibilidade e a rapidez dos meios de vigilância, primeira intervenção e combate. Atualmente, mantém-se no terreno uma equipa em permanência dedicada exclusivamente à intervenção no espaço florestal.

A Proteção Civil recorda ainda que o prazo legal para a limpeza de terrenos florestais termina já no próximo dia 31 de maio. O apelo ao cumprimento desta obrigação estende-se a proprietários, arrendatários

e usufrutuários, uma vez que a prevenção é uma responsabilidade partilhada. Para apoiar a população, têm sido promovidas diversas sessões de escla-

recimento sobre gestão de combustível, medidas de autoproteção e legislação vigente, de forma a prevenir o risco de incêndios.

Recorde-se que, em

2025, Vila Nova de Famalicão registou a menor área ardida da última década, com 24,1 hectares de terreno consumidos pelas chamas.

## "Nino" nas Noites do Cineclube esta quinta-feira

"Nino", de Pauline Loquès, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes de Famalicão, naquela que é mais uma sessão das Noites do Cineclube.

Nino, o protagonista, é diagnosticado com um cancro. Daqui a três dias, ele enfrentará o seu maior desafio, o início do tratamento. Porém, antes disso, os seus médicos atribuem-lhe duas tarefas vitais. Duas missões que levarão este jovem adulto numa viagem por Paris, forçando-o a reconectar-se com o mundo – e consigo próprio. Nos Prémios César, do Cinema Francês, Nino venceu nas categorias de Melhor Primeiro Filme e Melhor Revelação Masculina, que reconheceu o trabalho do ator Théodore Pellerin.

A abrir a sessão, no âmbito do Shortcutz Famalicão, será exibida a curta-metragem Bad For A Moment (2024, 15 min) de Daniel Soares: O dono de um atelier de arquitetura participa com a sua equipa num team-building. O evento corre mal e o arquiteto é confrontado com a realidade do bairro social que estão a gentrificar.



AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

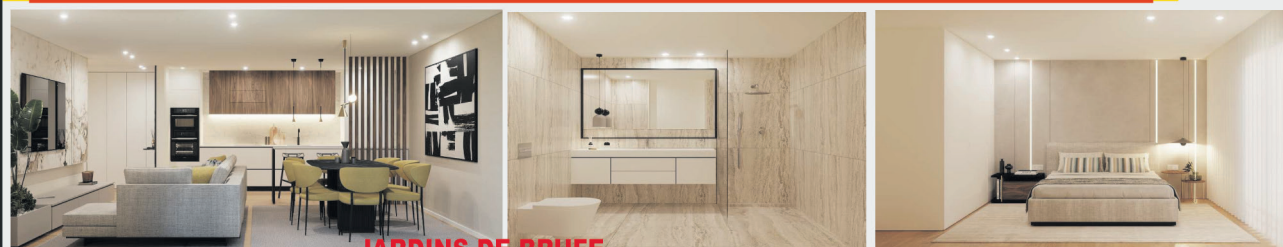


**252 080 310 / 962 682 790**

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

### APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!



#### JARDINS DE BRUFE

**282.500,00€**

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

### APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

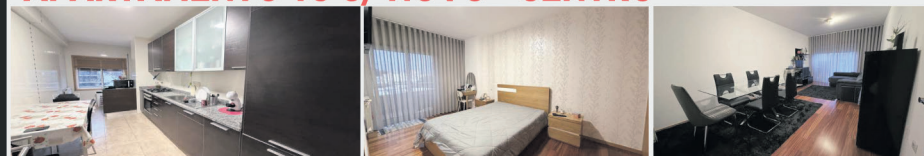


À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

**180.000,00€**

Ref: 1072

### APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO



Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

**292.500,00€**

**OFERTA DA ESCRITURA!!**

Ref: 1130

### TERRENO - MOGEGE

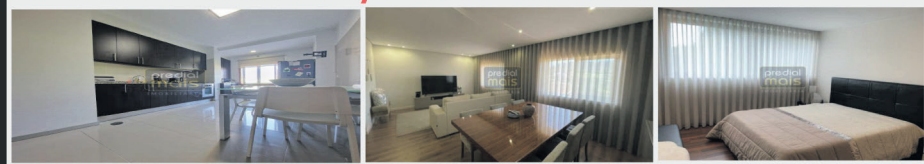


Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.  
« Construa a casa dos seus sonhos»

**70.000,00€**

Ref: 1107

### APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro



Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

**285.000,00€**

Ref: 1126

## Partido defende maior apoio a famílias e IPSS

# PS a favor das festas Antoninas, mas contra despesa de 1 milhão

Apesar de valorizarem as tradições do concelho, socialistas sublinham que aumento orçamental não tem atraído mais pessoas

Na última reunião de Câmara, o Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão votou contra a despesa de um milhão de euros apresentada para as Festas Antoninas. Apesar de valorizarem as tradições e serem a favor do investimento nas associações do concelho – com o objetivo de dar vida às marchas, o ponto alto das celebrações –, os socialistas sublinham

que aumento orçamental não tem atraído mais pessoas para a romaria.

Além disso, o PS relembrou que o cartaz das festas já era do conhecimento público desde fevereiro, altura em que foi divulgado na primeira edição do jornal “EFE”, muito antes de o tema ter sido apresentado ou discutido em reunião de Câmara.

Para Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, esta situação “demonstra, mais uma vez, uma falta de respeito

institucional para com os partidos da oposição, que continuam a ser ignorados perante factos consumados em matérias relevantes para o concelho”.

Sobre o voto contra a despesa de um milhão de euros para as festas Antoninas, Eduardo Oliveira afirma: “Somos a favor das nossas tradições e do investimento das nossas associações. Não podemos, contudo, aceitar o aumento orçamental que tem vindo a ser feito nestes últimos anos, pois isso não tem alterado o número de pesso-

as que vem visitar Vila Nova de Famalicão nessa altura festiva”.

Eduardo Oliveira compara também o investimento nas Antoninas com as festividades das outras cidades do Quadrilátero Urbano: “Olhamos para o Quadrilátero e para os orçamentos das respetivas festas e ficam a metade do valor das nossas – o São João de Braga tem um investimento de 400 mil euros, as Gualterianas de Guimarães 500 mil euros e a Festa das Cruzes de Barcelos 650 mil euros”.



Face a este incremento orçamental, o PS contrapõe com o apoio às famílias e IPSS. Nesse sentido, Eduardo Oliveira refere: “Ao mesmo tempo, ouvimos o senhor presidente vangloriar-se por apoiar anualmente as nossas IPSS com um milhão de euros.

Ora, quem gasta um milhão numa festa popular deveria apoiar as nossas famílias e IPSS com orçamento superior, bem como reduzir os impostos aos famalicenseiros”.

## CDU denuncia aumento de cargos dirigentes, falhas na habitação, transportes e falta de rigor

A CDU interveio na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão realizada na passada sexta-feira para criticar várias opções do executivo municipal, acusando-o de aumentar cargos dirigentes, falhar na resposta à crise da habitação e persistir num modelo de transportes públicos dependente de operadores privados. As intervenções foram feitas pela deputada municipal Tânia, em nome da coligação PCP-PEV.

No debate sobre a reorga-

nização dos serviços, a CDU denunciou a abertura à criação ilimitada de cargos de direção intermédia, considerando que a proposta representa “uma estrutura mais pesada, mais hierarquizada e mais cara”, sem ganhos concretos para os municípios. A coligação questionou o impacto financeiro da medida e alertou para o risco de proliferação de “tachos” na estrutura municipal.

Na área da habitação, a CDU considerou que o município está apenas a “remen-

dar” um problema criado por políticas nacionais que entregaram a habitação à especulação imobiliária e ao mercado. A força política defendeu mais habitação pública e acusou sucessivos governos de transformarem um direito fundamental “num negócio para poucos”.

Sobre os transportes da CIM do Ave, a CDU criticou um modelo que considera assente em “rendas garantidas para privados”, sem assegurar qualidade de serviço nem horários adequados às

necessidades das populações. A coligação voltou a defender um passe intermunicipal regional, mais investimento na ferrovia e a reativação da ligação ferroviária Famalicão-Póvoa.

A CDU deixou ainda críticas aos processos de desafetação de terreno, alertando para o risco de transferência de património público para interesses privados sem garantias de interesse coletivo, e questionou o facto de investimentos previstos acabarem por não se concretizar,

no âmbito do ponto relativo ao estorno de verbas.

A transferência de competências para as freguesias foi um dos pontos que levantou maior discussão, tendo sido confirmado, pela voz dos presidentes de Junta e confirmado pelo presidente da Câmara, aquilo que a CDU vem alertando nos últimos anos. Há transferência de competências mas as verbas transferidas são escassas para os encargos que as competências acarretam.

Para a CDU a transferên-

cia de competências deve ser acompanhada pela respetiva e devida transferência de verbas, adequada às competências transferidas, só assim se pode garantir a coesão territorial e a igualdade de oportunidades a toda a população do concelho.

A Coligação Democrática Unitária reafirma, assim, a defesa de maior transparência, rigor na gestão municipal e políticas públicas orientadas para as necessidades da população do concelho.

**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL

**ALTERAÇÕES  
AO TRÂNSITO**  
DOMINGO, 17/05

**XXVI  
FAMALICÃO  
VERMOIM  
JOANE**

A Câmara Municipal informa que devido à realização da prova desportiva XXVI Famalicão-Joane, no domingo dia 17/05, haverão os seguintes constrangimentos ao trânsito:

**CAMINHADA VERMOIM/JOANE (4 Km)**

**TRÂNSITO PROIBIDO** na Av. Santa Maria de Vermoim, Estrada Nacional 206 (até Joane) e na Rua da Ribeira, em Joane, a partir das 09h30.

**CORRIDA FAMALICÃO/JOANE**

**TRÂNSITO PROIBIDO** na Av. Marechal Humberto Delgado até à Rotunda Bernardino Machado, Estrada Nacional 206 (Famalicão/Guimarães) até Joane (rotunda da Via Intermunicipal [VIM] Joane-Vizela) e Rua da Ribeira, a partir das 09h30.

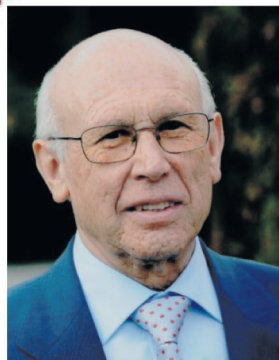
A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

**O SEU LUGAR** your place

**www.famalicao.pt**  
camaramunicipal@famalicao.pt  
Praça Álvaro Marques  
4764-502 V.N. de Famalicão  
tel. +351 252 320 900

**Mobilidade**  
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2026



### Missa do 2º Aniversário

**Sr. Fernando Santana de Azevedo Vilela**  
84 anos

**Casado com**  
D. Maria da Conceição da Silva Simões  
Vila Nova Famalicão

*Sua família vem por este meio participar a todas as pessoas da sua amizade que por data do 2º aniversário do seu falecimento será celebrada uma missa no domingo, dia 17 de maio, pelas 11:15 horas na Igreja Matriz (Nova), Vila Nova de Famalicão.*

*Desde já o seu profundo reconhecimento a quantas se dignarem assistir a este piedoso acto.*

Email: [rodrigossilvalda@mail.telepac.pt](mailto:rodrigossilvalda@mail.telepac.pt)

Visite-nos

Rodrigo Silva, Lda.  
Rua Conselheiro Santos Viegas 72  
4760-129 Vila Nova de Famalicão  
Contactos: 917810956 /  
25222176



**Alteração de lugar no recinto da feira semanal pode ser feita a partir desta segunda-feira e prolonga-se por 10 dias**

# Feirantes podem candidatar-se a novos lugares na feira semanal



O Município de Vila Nova de Famalicão está a dar a oportunidade aos feirantes já detentores de direito de exploração na feira semanal de Famalicão de se candidatarem a lugares disponíveis no recinto, resultantes da reestruturação do espaço que o Município está a promover.

O edital prevê a alteração de áreas económicas e dá a possibilidade de al-

teração da delimitação de áreas de venda, colocando à disponibilidade dos atuais feirantes perto de uma centena de lugares vagos aos quais se podem candidatar para mudança de lugar.

O pedido de candidatura decorre a partir desta segunda-feira, e pelo período de 10 dias úteis e deve ser formalizado mediante preenchimento de formulário próprio para o efeito,

disponível em [www.famalicao.pt/balcao-de-servicos](http://www.famalicao.pt/balcao-de-servicos) (Formulários - Mercados e Feiras).

As medidas foram discutidas pelo executivo municipal com os feirantes e com a Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho e a Associação Feiras e Mercados da Região Norte, e têm como objetivo tornar a feira semanal de Famalicão mais atrativa e melhorar a atividade comercial.

Recorde-se que a reorganização e o novo regulamento de funcionamento da feira semanal resultam das medidas implementadas pelo executivo municipal desde março, quando foram introduzidas novas regras de acesso à feira, sendo apenas permitido o exercício da atividade aos feirantes que cumpram o pagamento das taxas de ocupação, que respeitem o

limite do espaço atribuído e garantam a recolha do lixo, deixando o local limpo no final do dia.

O novo regulamento da Feira Semanal de Famalicão foi recentemente aprovado pelo executivo e será agora submetido a discussão pública.

Recentemente, o Município de Vila Nova de Famalicão aprovou também a redução em 30% das taxas de ocupação de espaço para os feirantes da feira semanal, uma ação que teve em conta a conjuntura dos primeiros meses do ano, marcados por intempéries e

pela atual situação económica internacional. É uma medida que se vai estender até ao final do ano de 2026, procurando mitigar as dificuldades dos feirantes..

## Campeonato Nacional de Semirrápidas Didáxis no Top 5 nacional

O primeiro Campeonato Nacional de Veteranos por Equipas da história do xadrez português foi um sucesso e a nova prova levou 15 conjuntos dos jogadores mais experientes a Vila Franca de Xira no passado dia 10 de maio, onde foram atribuídos dois títulos, das categorias de +50 e de +65 anos na vertente semirrápidas.

O Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis, única equipa representante do distrito de Braga, classificou-se em 5.º lugar na categoria +50 e ainda sonhou com um lugar no pódio absoluto, mas não foi feliz nas duas últimas sessões.

O CX A2D fez-se representar por: 1.º tabuleiro: Mestre Nacional Paulo Pinho (4 pontos em 7 jogos e ganho de 14 pontos elo FIDE); 2.º tabuleiro: Marco Pereira (4,5 pontos em 7 jogos e ganho de 44 pontos elo FIDE); 3.º tabuleiro: Vítor Carvalho (2 pontos em 7 jogos e perda de 2 pontos elo FIDE); 4.º tabuleiro: Eduardo Viana (4 pontos em 7 jogos e ganho de 25 pontos elo FIDE).

O Grupo de Xadrez do Porto A puxou dos galões de clube mais antigo em atividade permanente da Península Ibérica e ganhou a prova de +50 anos. Nos +65 anos o título foi para o CX Setúbal.



## 1.ª prova do Campeonato Nacional de Flat Track com 4 pilotos famalicense

No dia 1 de maio, realizou-se na Aguçadoura, a 1.ª prova do Campeonato Nacional de Flat Track. Esta prova contou com mais de 50 pilotos, divididos por 6 categorias. A classe Infantil, a classe mini Flat Track, a classe Tracker, a classe Power Bike, a classe Promo Bike e a classe Dirt Bike.

Henrique Pinheiro, na final da classe Power Bike, conseguiu o lugar mais alto do pódio. Pedro Pinheiro, a correr na classe mini Flat Track, conseguiu um brilhante 2º lugar na final. Afonso Tomás, na classe Mini e Avelino Ferreira, na classe Tracker, apesar de terem conseguido obter numa das mangas de classificação o 3.º lugar e o 2.º lugar, na final obtiveram o 4.º lugar.

A próxima corrida realizar-se-á no dia 13 junho em S. Bartolomeu de Messines, no Algarve.



### CARTÓRIO NOTARIAL de Lic. VÍTOR MANUEL DA COSTA SANTOS Rua Conselheiro Santos Viegas, n.º 26, Edifício Domus III, Lojas 3 e 4, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

--- Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. **NOVENTA E CINCO** a fls. **NOVENTA E SETE**, do livro de notas para "escrituras diversas" número SEIS-B, do meu Cartório Notarial, **MANUEL FERREIRA RODRIGUES**, N.I.F. 157.311.562, e mulher, **MARIA DE LURDES REBELO DA SILVA**, N.I.F. 188.066.985, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Vale (São Cosme), concelho de Vila Nova de Famalicão, residentes na Rua da Veiga, n.º. 516, freguesia de Vale (São Cosme), Telhado e Portela, concelho de Vila Nova de Famalicão, **RECTIFICARAM** a escritura pública de **justificação** do dia vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, iniciada a folhas CENTO E QUARENTA, do livro de notas para "escrituras diversas" número UM-F, do extinto Segundo Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, na qual o referido Manuel Ferreira Rodrigues **declarou** que eram donos e legítimos possuidores de um prédio urbano composto por parcela de terreno para construção urbana sito no lugar de Lamela, freguesia de **Vale (São Cosme)** (extinta), concelho de **Vila Nova de Famalicão**, omissa à Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o **artigo 1.185 urbano**, nessa escritura totalmente identificado; \_\_\_ **retificação** essa **no sentido de ficar a constar** o seguinte:-----

--- Que, atualmente, em virtude da construção, levada a efeito pelos referidos **Manuel Ferreira Rodrigues**, e mulher, **Maria de Lurdes Rebelo da Silva**, o referido **prédio urbano** é composto por casa de habitação de rés do chão e andar e quintal, com a **área coberta** de **cento e vinte e um metros quadrados**, e **quintal** com a **área de oitocentos e noventa e quatro metros quadrados**, situa-se na Rua da Veiga, n.º. 516, freguesia de **Vale (São Cosme)**, **Telhado e Portela**, concelho de **Vila Nova de Famalicão**, cujo solo se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número **SETECENTOS E ONZE - VALE (SÃO COSME)**, e registado definitivamente a seu favor pela inscrição **apresentação cinquenta e cinco**, de vinte e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.881 urbano da União das Freguesias de Vale (São Cosme), Telhado e Portela**, com participação para a sua atualização (alteração de áreas) apresentada no Serviço de Finanças de Vila Nova de Famalicão em dezassete de Abril de dois mil e vinte e seis, anteriormente artigo 1.495 urbano da Freguesia de Vale (São Cosme) (EXTINTA), e anteriormente ainda artigo 1.185 urbano da extinta freguesia de Vale (São Cosme), com o valor patrimonial de **81.263,56€**.-----

--- Que na referida escritura pública de Justificação ficou a constar que a parcela de terreno para construção tinha a área de seiscentos e trinta e cinco metros quadrados.-----

--- Que, **após a realização do levantamento topográfico**, por **técnico habilitado** e com aparelhos de precisão, verificaram que a **área total do prédio** é efetivamente de **mil e quinze metros quadrados** e não de seiscentos e trinta e cinco metros quadrados, que ao tempo da escritura de justificação constava da dita matriz urbana e que por lapso ficou a constar, devendo-se a divergência de área a simples erro de medição não tendo o prédio sofrido qualquer alteração na sua configuração.-----

--- Que mantêm tudo o mais que da citada escritura consta.

--- **ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA**.-----

--- Vila Nova de Famalicão, vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e seis.-----

**O Notário,  
(Lic. Vítor Manuel da Costa Santos)**

## FORAVE visita a WEGEuro

No passado dia 23 de abril, os alunos do 2.º ano do curso de Manutenção Industrial e os formandos do Curso de Especialização Tecnológica em Automação, Robótica e Controlo Industrial protagonizaram uma experiência muito interessante ao visitar as instalações da WEGEuro, em Santo Tirso, uma referência internacional no fabrico de motores elétricos.

Desde o primeiro momento, o grupo foi integrado num ambiente industrial altamente tecnológico, onde a inovação e a precisão são

palavras de ordem. A visita, orientada por uma colaboradora da empresa, permitiu um contacto direto com a realidade do setor, aproximando os formandos dos desafios e exigências do mundo do trabalho.

Ao longo do percurso pela unidade fabril, os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar, de forma detalhada, todo o processo de produção de motores de média e alta tensão. Desde a conceção e fabrico dos componentes, passando pelas fases de montagem e controlo de qualidade, até às eta-

pas finais antes do embalemento, cada secção revelou o rigor técnico e a complexidade envolvidos na construção destes equipamentos essenciais à indústria.

Para além da componente técnica, a visita destacou-se também pela interação constante entre os alunos e os profissionais da empresa. As questões colocadas foram prontamente esclarecidas, proporcionando momentos de aprendizagem ativa e enriquecedora, fundamentais para consolidar conhecimentos adquiridos em contexto de formação.

Esta iniciativa não só reforçou as competências técnicas dos formandos, como também contribuiu para uma maior motivação e consciência das oportunidades profissionais na área da automação e manutenção industrial. O entusiasmo demonstrado ao longo da visita refletiu o impacto positivo desta experiência.

Em suma, tratou-se de uma atividade de elevado valor pedagógico, que eviden-



ciou a importância da ligação empresarial entre a formação e o tecido

Opinião, por Adão Coelho

## Reforma da Lei Laboral rejeitada pela sociedade

A reunião da concertação social terminou sem acordo. Claro que era previsível este desfecho. Qualquer trabalhador esclarecido ficaria zangado se a sua organização sindical não defendesse os seus direitos.

Esta proposta parece mais uma encomenda de interesses económicos privilegiados em que só as confederações empresariais têm claramente posição favorável, claro. Todas as revisões laborais colocadas em prática desde há alguns anos a esta parte nunca beneficiaram aqueles que põem o país a funcionar. E esta proposta ainda vai mais longe no que toca a atentar contra os direitos dos trabalhadores. É um ataque indecente e indigno que prejudica aqueles, nomeadamente os que têm de ter dois empregos para pagar as suas contas. Após nove meses de negociação, após o chumbo dos trabalhadores na grande marcha realizada no mês de novembro e da grande adesão à Greve Geral, o Governo teima em seguir com esta revisão e a proposta seguirá para o Parlamento. A aprovação do Pacote Laboral irá depender dos humores do partido unipessoal que apalhaça a Assembleia, que ora diz uma coisa e o seu

contrário numa questão de segundos.

O primeiro-ministro veio dizer que o país precisa de "sindicalistas com arrojo". Aí temos os "sindicalistas com arrojo" com a convocação da Greve Geral para o dia 3 de junho e espero que os portugueses sejam, mais uma vez, arrojados a dizer não a esta proposta de revisão da lei do trabalho.

E eu diria mais, no seu programa eleitoral não falou de leis laborais. Eu é que gostava que o primeiro-ministro fosse arrojado e deixasse cair este Pacote Laboral. Era um serviço que prestava ao país na defesa de quem cria riqueza e que merece ser tratado com respeito, pois, se pensarmos bem, mais arrojados que os portugueses que têm de fazer "das tripas coração" para chegar ao fim do mês não há.

O país real não é a bolha em que vive o primeiro-ministro.

Mais consciência social e dignidade e nunca esquecer que os direitos conquistados exigiram muita coragem e resistência para agora vir alguns que ainda há pouco saíram da escola e nem dignificam o voto que lhes foi dado. Pelo contrário, envergonham qualquer um com discursos degradantes e sem respeito.

## Futuros técnicos da FORAVE exploram potencial da energia hidroelétrica em Salamonde

No passado dia 30 de abril, os alunos do 1.º ano dos cursos de Mecatrónica e de Eletrónica e Automação da FORAVE realizaram uma visita de estudo à Central Hidroelétrica de Salamonde. Esta iniciativa, organizada no âmbito da disciplina de Eletricidade e Eletrónica, permitiu aos estudantes observar a aplicação prática dos conceitos aprendidos em sala de aula, focando-se no funcionamento das infraestruturas de produção e no papel das energias renováveis.

Sob a orientação dos técnicos da EDP, António Magalhães e Ricardo Novais, os alunos percorreram o complexo industrial para compreender o ciclo integral de produção de eletricidade. A explicação detalhada incidiu sobre o percurso da água desde a barragem até ao impacto nas turbinas, onde a energia cinética é convertida em energia elétrica. Um dos pontos altos da instrução técnica foi a demonstração das vantagens das máquinas reversíveis, uma tecnologia essencial para a eficiência do sistema e para a gestão inteligente dos recursos hídricos.

A visita incluiu também passagens pelas salas de comando de Salamonde I e Salamonde II, onde foi possível analisar as diferenças entre os equipamentos e compreender como a monitorização técnica é fundamental para a operação da central.

Esta atividade revelou-se uma oportunidade educativa singular, reforçando a ideia de que o contacto direto com contextos reais de trabalho é fundamental para consolidar o conhecimento. Ao promover este tipo de iniciativas, a Forave reafirma o seu compromisso com um ensino técnico de proximidade, que prepara os futuros profissionais para os desafios práticos e ambientais de uma indústria em constante evolução.



Duplanet  
Soluções Múltiplas



# WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,  
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

**ARENDA**  
Arquitetura Engenharia SA  
esanunofarq@gmail.com  
00351 - 933502574

**TERRENO PARA CONSTRUÇÃO**  
657 m2 - Landim - Rua Nova da Lamela  
€ 69.000.00

**Rebobinagens**



Rua Damião de Góis, n° 385 Antas (S.Tiago)  
4760-025 Vila Nova de Famalicão  
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045  
jcrebobinagens@gmail.com

**ANUNCIE AQUI!**  
**912 811 606**

**NEW YORK GRILL**

**VISITE-NOS!**

- \* SERVIÇO À LISTA
- \* GRELHADO
- \* DIÁRIAS
- \* PETISCOS
- \* TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO  
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

**ESCAPNORTE** ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES  
**DESCONTO 36%**  
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX  
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE  
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217  
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



**AR**  
**CONDICIONADO**  
**EMPRESA**  
**CERTIFICADA**  
**SUPERCLIMA, LDA**  
HÁ MAIS DE 30 ANOS  
**ORÇAMENTOS**  
917 337 391

**TÁXIS FAMILIÇÃO**



**IDALINA**  
965 465 924  
taxi51idalina@gmail.com

**SÉRGIO**  
914 829 135  
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.  
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo






**ESTAMOS A RECRUTAR**

**PART-TIME**  
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA  
**TLF.: 252 044 173**

**CAVALHEIRO**

Viúvo, sem filhos, sério, educado, a viver sozinho na sua residência, casa nova c/ jardim. Procura amizade c/ senhora séria, educada, saudável e meiga. A quem deixará o seu património se ficar em sua casa até ao fim de vida. Assunto sério.

**TLM.: 919 113 460 | TLF.: 252 933 761**

**RELAX**



**A RAINHA DOS VIBRADORES**  
Todas as posições.  
Disponível todos os dias.  
**TLM.: 918 506 529**

**RELAX**



**NOVIDADE EM FAMILIÇÃO**  
Foto real e recente.  
Jovem muito bonita, safada, elegante, peitos lindos. Meiga, simpática e bem tranquila. Completa, sou inesquecível! Fácil de encontrar difícil de esquecer.  
**TLM.: 913 331 628**

**RELAX**



**JANE**  
Or\*li babadinho, devoradora de p\*ç\*s. Relação quentinha.  
**TLM.: 915 126 868**

**RELAX**



**1.ª VEZ FAMILIÇÃO**  
Jovem or\*li molhadinho até à última gota, duas oportunidades. Tudo como você gosta, prazer garantido, massagem, vários brinquedos para usarmos à vontade. Convívio diferente, saia da rotina  
**TLM.: 917 584 364**

**RELAX**



**SAFADINHA IRRESISTÍVEL**  
Toda perfeita, magrinha, carinhosa e simpática.  
Foto real.  
**TLM.: 913 347 260**



**INDIAZINHA**  
Venha receber uma massagem. Carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.  
**912 897 161**

**PORTUGUESA**  
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.  
**TLM.: 914 481 098**



**JULIANA**  
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.  
**TLM.: 918 081 000**

**PORTUGUESA**  
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.  
**TLM.: 910 634 363**



**CÉLIA RAINHA DO ORAL**  
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.  
**913 061 969**



**WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM**



## 4º aniversário DS Intermediários de Crédito de Joane






*A DS Intermediários de Crédito celebra o seu 4.º aniversário, assinalando mais um marco de crescimento, dedicação e compromisso com todos os clientes que confiaram na equipa ao longo destes anos. Desde o primeiro dia, o objetivo passou por ajudar famílias e clientes a encontrar soluções de crédito mais ajustadas às suas necessidades, sempre com um acompanhamento próximo, transparente e personalizado. Ao longo destes anos, foram muitos os sonhos concretizados, projetos apoiados e metas alcançadas.*



**A equipa da DS Intermediários de Crédito de Joane agradece a todos os que fazem parte desta caminhada e reforça o compromisso de continuar a trabalhar diariamente para criar novas oportunidades. 4 anos a transformar objetivos em conquistas. E o melhor ainda está por vir.**



### Os nossos serviços:

-  Crédito habitação
-  Crédito pessoal
-  Transferência e consolidação de créditos
-  Auto construção
-  Obras

A "OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda", Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., BANCO BPI S.A., NOVO BANCO, S.A., BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, S.A., CAIXA GERAL DE DEPOSITOS SA; BANCO CTT SA; ABANCA SERVIÇOS FINANCIEROS; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA, BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A, COFIDIS; SICAM - SISTEMA INTEGRADO DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO. Informação verificável em <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/opportunidade-favoravel-unipessoal-lda>. A "DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO" é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.



FAMALICÃO | JOANE